



O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

QUINTA-FEIRA DA CEIA DO SENHOR

ANO A – COR BRANCA

Os cantos desta celebração – com as respectivas indicações de autoria e as partituras – podem ser acessados por meio do código QR localizado na página 4.

Lembretes e sugestões: 1) Preparar o ambiente de modo que revele o sentido de uma ceia festiva. 2) Se houver transladação, preparar a capela (espaço) onde será colocado o Santíssimo após a missa. 3) Preparar o lava-pés e a menorá (com as sete velas acesas). 4) Consagrar hóstias também para a celebração da Paixão do Senhor. 5) No final da celebração, a comunidade seja convidada à vigília eucarística (cf. página 4).



Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA

Venham comigo, vamos comer minha Páscoa: / isto é meu corpo, isto também é meu sangue. / Eis o meu testamento, até que se cumpra no Reino de Deus.

1. De bem longe é preciso lembrar: / Deus ouviu o clamor do seu povo, / nos tirou das amarras do Egito. / Nem a morte nos pode dobrar!

2. Todo dia é preciso lembrar: / sou a luz, o caminho, a verdade, / sou o trigo que morre e floresce, / sou o pão, sou o fermento, sou vida!

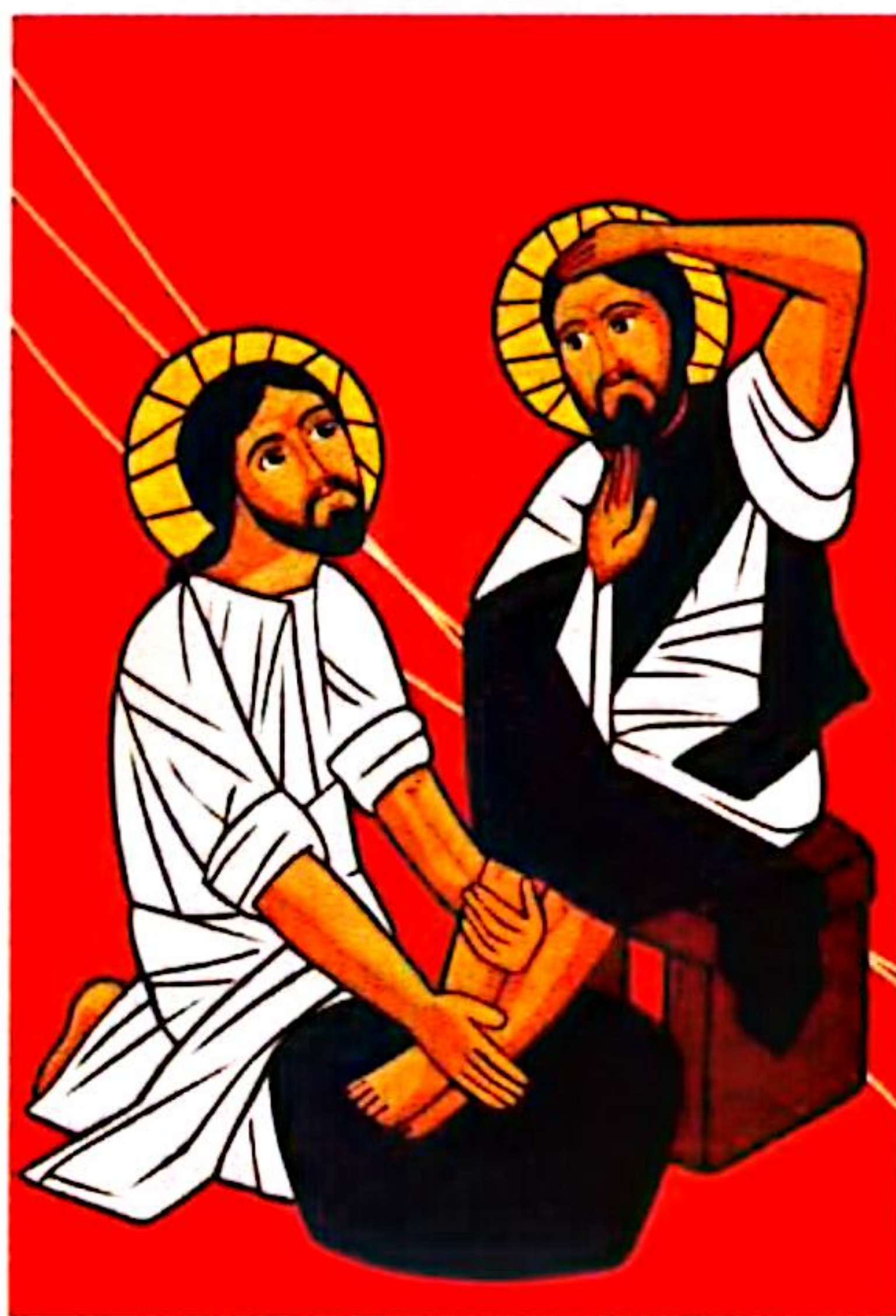
2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS:** Amém!

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

Com a celebração da Ceia do Senhor, ingressamos no Tríduo Pascal da sua paixão, morte e ressurreição. Nesta liturgia rememoramos os grandes gestos de Jesus em favor de seus seguidores: a instituição da Eucaristia, o lava-pés e o mandamento do amor. Celebremos em comunhão com a vida de Cristo e com toda a humanidade.



3 ATO PENITENCIAL

PR: De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores (*pausa*).

PR: Tende compaixão de nós, Senhor.

AS: Porque somos pecadores!

PR: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

AS: E dai-nos a vossa salvação!

PR: Deus todo-poderoso...

AS: Amém!

Seguem-se as invocações: Senhor, tende piedade de nós (*ou: Kyrie, eléison*).

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: **1)** e paz na terra aos homens por ele amados. **2)** Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. **1)** Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, **2)** nós vos adoramos, nós vos glorificamos, **1)** nós vos damos graças por vossa imensa glória. **2)** Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. **1)** Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. **2)** Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. **1)** Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. **2)** Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. **1)** Só

vós sois o Santo. Só vós o Senhor.

2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo.

1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS:** Amém!

5 COLETA

PR: Ó Pai, estamos reunidos para a santa Ceia, na qual o vosso Filho unigênito, ao entregar-se à morte, deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como banquete do seu amor. Concedei-nos, por mistério tão excelso, chegar à plenitude da caridade e da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS:** Amém!



Liturgia da Palavra

Símbolo da doação e do serviço, o lava-pés constitui o centro da liturgia da Palavra, que também nos recorda as origens da Páscoa judaica e a instituição da Eucaristia. Ouçamos atentamente!

6 I LEITURA

Ex 12,1-8.11-14

Leitura do Livro do Êxodo. – Naqueles dias, ¹o Senhor disse a Moisés e a Aarão no Egito: ²“Este mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano. ³Falai a toda a comunidade dos filhos de Israel, dizendo: No décimo dia deste mês, cada um tome um cordeiro por família, um cordeiro para cada casa. ⁴Se a família não for bastante numerosa para comer um cordeiro, convidará também o vizinho mais próximo, de acordo com o número de pessoas. Deveis calcular o número de comensais conforme o tamanho do cordeiro. ⁵O cordeiro será sem defeito, macho, de um ano. Podereis escolher tanto um cordeiro como um cabrito: ⁶e deveis guardá-lo preso até o dia catorze deste mês. Então toda a comunidade de Israel reunida o imolará ao cair da tarde. ⁷Tomareis um pouco do seu sangue e untareis os marcos e a travessa da porta, nas casas em que o comereis. ⁸Comereis a carne

nessa mesma noite, assada ao fogo, com pães ázimos e ervas amargas. ¹¹Assim deveis comê-lo: com os rins cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão. E comereis às pressas, pois é a Páscoa, isto é, a 'passagem' do Senhor! ¹²E naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até os animais; e infligirei castigos contra todos os deuses do Egito, eu, o Senhor. ¹³O sangue servirá de sinal nas casas onde estiverdes. Ao ver o sangue, passarei adiante, e não vos atingirá a praga exterminadora quando eu ferir a terra do Egito. ¹⁴Este dia será para vós uma festa memorável em honra do Senhor, que haveis de celebrar, por todas as gerações, como instituição perpétua". – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

7 SALMO 115(116B)

O cálice por nós abençoado / é a nossa comunhão com o sangue do Senhor.

1. Que poderei retribuir ao Senhor Deus / por tudo aquilo que ele fez em meu favor? / Elevo o cálice da minha salvação, / invocando o nome santo do Senhor.
2. É sentida por demais pelo Senhor / a morte de seus santos, seus amigos. / Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, / mas me quebrastes os grilhões da escravidão.
3. Por isso oferto um sacrifício de louvor, / invocando o nome santo do Senhor. / Vou cumprir minhas promessas ao Senhor / na presença de seu povo reunido.

8 II LEITURA 1Cor 11,23-26

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. – Irmãos, ²³o que eu recebi do Senhor, foi isso que eu vos transmiti: na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão ²⁴e, depois de dar graças, partiu-o e disse: "Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória". ²⁵Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: "Este cálice é a Nova Aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória". ²⁶Todas as vezes, de fato, que comerdes desse pão e beberdes desse cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

2

9 EVANGELHO João 13,1-15

Glória a vós, ó Cristo, Verbo de Deus.

Eu vos dou este novo mandamento, / nova ordem agora vos dou: / que também vos ameis uns aos outros, / como eu vos amei, diz o Senhor.

O Senhor esteja convosco etc.

¹Era antes da festa da Páscoa. Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai; tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. ²Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o propósito de entregar Jesus. ³Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, ⁴levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. ⁵Deram água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido. ⁶Chegou a vez de Simão Pedro. Pedro disse: "Senhor, tu me lavas os pés?" ⁷Respondeu Jesus: "Agora não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás". ⁸Disse-lhe Pedro: "Tu nunca me lavarás os pés!" Mas Jesus respondeu: "Se eu não te lavar, não terás parte comigo". ⁹Simão Pedro disse: "Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça". ¹⁰Jesus respondeu: "Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo. Também vós estais limpos, mas não todos". ¹¹Jesus sabia quem o ia entregar; por isso disse: "Nem todos estais limpos". ¹²Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: "Compreendeis o que acabo de fazer?" ¹³Vós me chamais Mestre e Senhor e dizeis bem, pois eu o sou. ¹⁴Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. ¹⁵Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz". – Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 CANTO DO LAVA-PÉS

1. Jesus, erguendo-se da ceia, / jarro e bacia tomou, / lavou os pés dos discípulos, / este exemplo nos deixou. / Aos pés de Pedro inclinou-se. / "Ó Mestre,

não, por quem és!" / "Não terás parte comigo / se não lavar os teus pés."

2. "És o Senhor, tu és o Mestre, / os meus pés não lavarás." / "O que ora faço não sabes, / mas depois compreenderás. / Se eu, vosso Mestre e Senhor, / vossos pés hoje lavei, /: lavei os pés uns dos outros, / eis a lição que vos dei."

3. "Eis como irão reconhecer-vos / como discípulos meus: / se vos amais uns aos outros", / disse Jesus para os seus. / "Dou-vos novo mandamento, / deixo, ao partir, nova lei: /: que vos ameis uns aos outros, / assim como eu vos amei!"

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, a Jesus, que no lava-pés nos ensinou o valor do serviço fundamentado no amor, elevemos nossas preces confiantes, dizendo:

AS: Santificai-nos, Senhor, com vosso amor!

1. Senhor, vós que lavastes os pés dos apóstolos, animai a Igreja a estar sempre disponível para servir com generosidade a quem a procura, nós vos suplicamos.
2. Vós que celebrastes a ceia com os discípulos, ajudai vosso povo a valorizar as celebrações dos vossos mistérios e delas participar de modo efetivo, nós vos suplicamos.
3. Vós que vos doastes livremente por amor à humanidade, fortalecei todos aqueles que se propõem ser presença compassiva junto aos necessitados e sofredores, nós vos suplicamos.
4. Vós que nos oferecestes o dom da Eucaristia, fazei que este sacramento seja proteção e remédio para nossa vida, nós vos suplicamos.

Pode haver outras preces da comunidade, com conclusão do presidente da celebração.



Liturgia Eucarística

"A missa renova o evento da cruz celebrando-o (e não o repetindo) e o celebra renovando-o (e não apenas o recordando)."

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Onde o amor e a caridade, / Deus aí está! (bis)

1. Congregou-nos num só corpo / o amor de Cristo. / Exultemos, pois, e nele jubilemos. / Ao Deus vivo nós temamos, mas amemos. / E, sinceros, uns aos outros / nos queiramos.

2. Todos juntos, num só corpo, / congregados: / pela mente não sejamos separados! / Cessem lutas, cessem rixas, dissensões, / mas esteja em nosso meio / Cristo Deus!

3. Juntos um dia, com os eleitos, / nós vejamos / tua face gloriosa, Cristo Deus: / gáudio puro, que é imenso e que ainda vem, / pelos séculos dos séculos. / Amém.

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Concedei-nos, Senhor, a graça de participar dignamente destes santos mistérios, pois todas as vezes que celebramos o memorial do sacrifício do vosso Filho, realiza-se em nós a obra da redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

Prefácio: Sacrifício e sacramento de Cristo (Missal, páginas 486/523)

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Sacerdote verdadeiro e eterno, ao instituir o rito do sacrifício perene, ele se ofereceu a vós por primeiro, como vítima de salvação, e nos mandou perpetuar a oferta em sua memória. Seu corpo, por nós imolado, é o alimento que nos dá força; seu sangue, por nós derramado, é bebida que nos purifica. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis ✠ estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o papa N., o nosso bispo N. e todos os que guardam a fé católica que receberam dos apóstolos.

AS: Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santo em que nosso Senhor Jesus Cristo foi entregue por nós. Celebramos, em primeiro lugar, a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo, São José, e também a dos santos apóstolos e mártires: Pedro e Paulo, André e a de todos os vossos santos. Por seus méritos e preces, concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

AS: Em comunhão com vossos santos, vos louvamos!

PR: Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; em memória do dia em que nosso Senhor Jesus Cristo entregou aos seus discípulos o mistério do seu corpo e do seu sangue, para que o celebrassem; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

Estendendo as mãos sobre as oferendas:

PR: Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Hoje, na véspera de sua paixão, que haveria de sofrer pela salvação nossa e de todos, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé e do amor!

AS: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

PR: Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Suplicantes vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR: E a todos nós, pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos apóstolos e mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, e de todos os vossos santos. Por Cristo, nosso Senhor. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: **Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!**

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos...

AS: **Amém!**

Faz-se a saudação da paz. Seguem-se o Cordeiro de Deus..., o Eis o Cordeiro... e o Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

1. Eu quis comer esta ceia agora, / pois vou morrer, já chegou minha hora.

Tomai, comei, é meu corpo e meu sangue que dou. / Vivei no amor! / Eu vou preparar / a ceia na casa do Pai (bis).

2. Comei o pão: é meu corpo imolado / por vós, perdão para todo pecado.

3. E vai nascer do meu sangue a esperança, / o amor, a paz, uma nova aliança.

4. Eu vou partir, deixo o meu testamento. / Vivei no amor! Eis o meu mandamento.

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus todo-poderoso, assim como hoje nos renovastes pela Ceia do vosso Filho, dai-nos ser eternamente saciados no banquete do seu Reino. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** **Amém!**

18 TRANSLADAÇÃO DO SANTÍSSIMO

Se houver transladação, o presidente incensa o Santíssimo Sacramento, toma o cibório e inicia a procissão até o altar da reposição. Durante a procissão, entoa-se o canto seguinte ou outro apropriado:

1. Vamos todos louvar juntos / o mistério do amor, / pois o preço deste mundo / foi o sangue redentor, / recebido de Maria, / que nos deu o Salvador.

2. Veio ao mundo por Maria, / foi por nós que ele nasceu. / Ensinou sua doutrina, / com os homens conviveu. / No final de sua vida, / um presente ele nos deu.

3. Observando a Lei mosaica, / se reuniu com os irmãos. / Era noite. Despe-

dida. / Numa ceia: refeição. / Deu-se aos doze, em alimento, / pelas suas próprias mãos.

4. A Palavra do Deus vivo / transformou o vinho e o pão / no seu sangue e no seu corpo / para a nossa salvação. / O milagre nós não vemos, / basta a fé no coração.

Quando a procissão chega ao local da reposição, o presidente deposita o cibório na tabernáculo e incensa o Santíssimo, enquanto se canta:

5. Tão sublime sacramento / adoremos neste altar, / pois o Antigo Testa-

mento / deu ao Novo seu lugar. / Venha a fé por suplemento / os sentidos completar.

6. Ao eterno Pai cantemos / e a Jesus, o Salvador. / Ao Espírito exaltemos, / na Trindade eterno amor. / Ao Deus uno e trino demos / a alegria do louvor.

Não fazer a exposição nem a bênção com o ostensório. Se não houver transladação nem adoração, conclui-se com a oração depois da comunhão. Conforme o costume, a assembleia é convidada a dedicar um tempo à adoração (cf. sugestão a seguir).

VIGÍLIA EUCARÍSTICA

UNIDOS EM ORAÇÃO COM JESUS NO HORTO DAS OLIVEIRAS

"Ele veio morar entre nós" (João 1,14)

Observações: Preparar a Bíblia para a leitura; reservar momentos de silêncio; conserve-se o caráter sóbrio e orante deste momento (não mais de meia hora).

1 INÍCIO

Sem fazer o sinal da cruz, entoar o canto: "Onde reina o amor..."

2 A PALAVRA ILUMINA NOSSA VIDA E ORAÇÃO

Dirigente: Vamos rezar com Jesus no horto das Oliveiras. É seu último encontro com os discípulos antes de ser preso e levado ao julgamento e à morte. Recordemos as pessoas que sofrem e vivem em dificuldades: doentes, desempregadas, solitárias, sem moradia, vítimas do abandono e da violência... (*momento de silêncio*). No sofrimento dessas pessoas, é a agonia de Jesus que continua e se prolonga. Tenhamos também presentes nossas angústias e esperanças, bem como a proposta da Campanha da Fraternidade deste ano, que tem como tema "Fraternidade e moradia" e o lema "Ele veio morar entre nós" (Jo 1,14).

Todos: "Pai, chegou a hora. Glorifica teu Filho, para que o Filho glorifique a ti, pois lhe deste poder sobre todas as pessoas, para que ele dê a vida eterna a todos aqueles que lhe deste. Ora, a vida eterna é esta: que eles conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e aquele que tu enviaste, Jesus Cristo" (Jo 17,1-3).

3 A ORAÇÃO NOS CONVOCA À CONVERSÃO

Dirigente: A missão dos discípulos não é sair do "mundo", e sim permanecerem

unidos, presentes no meio da sociedade, dando testemunho de Jesus. Aprendemos, com o gesto do lava-pés, a servir os irmãos e irmãs. Nossas atitudes são de serviço e solidariedade a todos, sem distinção nem discriminação? Nossa fé se expressa em ações e posições em favor da vida e da dignidade das pessoas sem-teto ou que vivem em habitações precárias?

4 JOÃO 6,51-58 (ler da Bíblia)

Breve silêncio. Concluir com o refrão: "Onde reina o amor..."

5 A ORAÇÃO GERA COMPROMISSO

Dirigente: Unindo-nos às dores de Jesus e às das pessoas sem moradia, rezemos a oração da Campanha da Fraternidade deste ano:

Todos: Deus, nosso Pai, / em Jesus, vosso Filho, / viestes morar entre nós / e nos ensinastes o valor da dignidade humana. / Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos / que, sob o impulso do Espírito Santo, / se empenham em prol da moradia digna para todos. / Nós vos suplicamos: / dai-nos a graça da conversão, / para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, / com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, / a fim de, um dia, habitar-mos convosco a casa do céu. / Amém.

Concluir com o canto: "Eu quis comer esta ceia agora" (cf. número 16). Depois todos saem em silêncio, sem bênção nem despedida.



Ouça os cantos e baixe as respectivas partituras desta celebração, de forma gratuita, acessando o código QR ao lado e, em seguida, os links disponíveis.



© PAULUS - 2026 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Victoria Cristina da Silva Eduardo. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: IAS - Agência (Pe. Ivan Alves, sdbi).

ASSINATURAS:
11 3789-4000 / 08000-164011
WhatsApp: 11 3789-4000
assinaturas@paulus.com.br



Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).



ISSN 2358-5706